

# **ATA DA 2ª REUNIÃO DO SUBGRUPO DE REVISÃO DO QE420 e Q28 18 DE SETEMBRO DE 2018 (INÍCIO – 14:10h, TÉRMINO – 16:00h)**

## **PARTICIPANTES:**

### **Representantes da Susep:**

Carolina Pereira

Gabriel Caldas

Roberto Suarez Seabra

Thiago Barata Duarte

### **Representantes da CNseg:**

Adriana Reis

Cecilia Paschoa

Leandro Santos

### **Representantes da FENAPREVI:**

Alexander Soleitão

### **Representantes da FENACAP:**

Maysa Pereira de Souza Santos

## **Convidados:**

Guilherme de Almeida Gonçalves

Mauro Ito

## **1. ABERTURA**

A reunião foi aberta pelo Coordenador em exercício da CORIS, Thiago Barata, que deu as boas-vindas aos presentes. Na sequência, o mesmo questionou se havia mais alguma alteração para a ata da reunião anterior, não foram apontados ajustes e com isso a ata foi considerada aprovada por todos.

Thiago Barata informou que na reunião de hoje seriam respondidos os questionamentos que os representantes das federações enviaram sobre a proposta de ajustes do QE420 e seria ainda apresentado as propostas de críticas do QE423.

## **2. SUGESTÕES/CRÍTICAS À PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO QE420**

Roberto Seabra e Thiago Barata seguiram com a leitura das 14 sugestões enviadas pelos representantes das federações e após comentários foi acordado que o documento consolidado de

alterações seria ajustado e enviado para todos (para detalhamento das sugestões e respostas da Susep vide documento Proposta Mercado em anexo).

Adicionalmente, os representantes das federações pediram que fosse incluída no documento uma coluna indicativa para deixar claro quais códigos poderiam admitir fluxos credores ou devedores. Thiago Barata concordou e informou que na versão ajustada da proposta seria incluída a coluna com o indicativo (vide documento Propostas de alteração - Q28 e Q420 em anexo).

Por fim, foi acordado que um procedimento específico seria efetuado com as críticas que fossem feitas com contas contábeis que utilizam melhores estimativas, mas que podem haver desconto financeiro ou não caso sejam significativos, por exemplo, prêmios a receber. Nestes casos os totais dos valores do QE420 (onde sempre há desconto, pois se utiliza o valor presente dos fluxos) deveriam estar contidos num intervalo que seria definido entre um percentual do saldo contábil desta conta e limitado superiormente pelo saldo contábil. Este percentual seria calibrado futuramente.

### **3. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO QE423**

Thiago Barata iniciou destacando que estava sendo inicialmente proposto a implementação de críticas que buscava garantir que os grupamentos feitos no QE423 fossem os mesmos que fora definido para o TAP o que hoje já é uma exigência, porém sem validação. Para isso foi elaborado um documento com o detalhamento destas críticas (vide documento Proposta QE423 em anexo). Este trabalho foi feito pela CORIS e COPRA, mais diretamente pela Carolina Pereira que passou a explicar as críticas junto com os demais representantes da Susep.

Após alguns comentários ficou acordado que o documento seria disponibilizado para todos já com os ajustes acordados na reunião. Entre eles:

- Foi definido que o QE423 somente deverá ser preenchido para definir os grupamentos que são tratados no TAP. Isso mudará um pouco o entendimento que hoje temos, onde a empresa poderia informar grupamentos de diferentes provisões. Caso a empresa opte por agrupar as demais provisões (por exemplo, IBNR e PSL) deverá seguir os mesmos grupamentos;
- Nas situações onde os fluxos de PEF e PDR são considerados na consolidação do resultado do TAP, estes devem respeitar os mesmos grupamentos;
- Para os fluxos que podem ser consolidados (sem grupamentos específicos), por exemplo, ativo de resseguro, saldos da IBNR/PSL entre outros, a empresa não precisará informar CODGURPO no QE420, logo não deverá informar nenhum detalhamento no QE423.

### **4. PROPOSTA DE ADIAMENTO DE ENVIO DOS AJUSTES ECONÔMICOS DO Q28 PARA OS MESES DE JUNHO E DEZEMBRO**

Na listagem de sugestões (item 2), também constava uma solicitação de adiamento do envio dos ajustes econômicos do Q28 para os meses de junho e dezembro. Os representantes das federações questionaram se seria possível o não envio desses valores na primeira data de envio do FIP das referidas datas-bases. Segundo os mesmos, essa seria uma demanda importante, pois para submeter esses valores eles já devem ter os resultados do trabalho do TAP e de cálculo dos capitais que utilizam os quadros estatísticos que somente devem ser enviados posteriormente. Logo, na prática ou todo o trabalho era feito antecipadamente ou as empresas informavam valores que devem ser ajustados futuramente criando uma situação de preocupação por não estarem de acordo com as regras atuais.

Os representantes da Susep informaram que entendiam que seria possível, mas o tema possivelmente teria que envolver outras coordenações-gerais e não somente a CGMOP. Os mesmos adiantaram ainda que o não envio do quadro é inviável, pois o FIP é único e o que poderia ser definido seria o envio com os valores nulos no primeiro envio e justificar as críticas, mas que o assunto ainda seria tratado internamente na Susep e uma posição seria dada em breve.

## **5. CONCLUSÃO**

Ao final da reunião ficou acordado que a próxima reunião do subgrupo seria realizada na segunda quinzena de setembro, provavelmente no dia 23/10. Adicionalmente, foi acordado que os representantes da Susep submeteriam os arquivos ajustados de acordo com as ponderações da reunião e os representantes das federações enviariam novas propostas de críticas até uma semana antes da próxima reunião.